

228 - PAISAGISMO E ALAGADOS CONSTRUÍDOS: PROPOSTA DE PARQUE PARA O TRATAMENTO DO ESGOTO DA CIDADE DE PAULISTÂNIA (SP)

Danilo Horita (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP, Bauru), Marta Enokibara (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP, Bauru), Eduardo Luiz de Oliveira (Faculdade de Engenharia, UNESP, Bauru) - meuamigodan@hotmail.com

Introdução: Alagados naturais são áreas inundadas onde se desenvolve uma vegetação adaptada à vida em solos alagados. Em conjunto à esta vegetação, existem microorganismos decompositores capazes de purificar as águas contaminadas. Baseado neste processo, os alagados construídos são ecossistemas artificiais que, com diferentes tecnologias e plantas, utilizam os princípios dos alagados naturais, aliados a inúmeras vantagens como a durabilidade e os baixos custos de implantação e de manutenção em relação aos sistemas de tratamento convencionais.

Objetivos: Este trabalho tem como objetivo principal propor um parque para o tratamento do esgoto da cidade de Paulistânia (SP), utilizando o sistema dos alagados construídos. A criação conjugada de uma área verde de lazer e um sistema de tratamento de esgoto só é possível através da ausência de odores indesejáveis, característica dos alagados construídos.

Métodos: A área destinada ao parque possui uma área de 240.000m² visando atender a população da cidade de Paulistânia, cerca de 1500 pessoas. A área dos alagados construídos é de 2.250m².

Resultados: Aliado a criação do parque, que proporcionará lazer aos habitantes da cidade, e da implantação do sistema de alagados, visa-se também o desenvolvimento da atividade de educação ambiental sobre o tratamento e o uso correto da água.